

CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO ONLINE PARA PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA

Keller Karla de Lima (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Fernanda Ferreira Evangelista (Mestranda/Uem), Ana Lúcia Falavigna Guilherme (Orientador), e-mail: alfalavignauem@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Saúde coletiva/ medicina preventiva

Palavras-chave: toxoplasmose, gestação, ferramentas *online*

Resumo:

Dentre as doenças infecciosas de transmissão vertical, a toxoplasmose causada pelo protozoário intracelular obrigatório, *Toxoplasma gondii*, é provavelmente a zoonose mais difundida entre a população humana e animal. O diagnóstico de toxoplasmose gestacional aguda pede um cuidado multiprofissional, uma vez que após a detecção da infecção o tratamento deve ser rápido evitando assim os danos congênitos. O estudo teve uma abordagem qualitativa, sendo criadas ferramentas *online* para divulgar informações sobre toxoplasmose. Foram realizadas 29 publicações online, sendo acompanhadas por 601 pessoas e tendo o vídeo “Maneiras de adquirir a toxoplasmose” o mais assistido.

Introdução

A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. A infecção pode ser causada pela ingestão de oocistos, presentes nas fezes de felinos, que podem ser encontrados também em água ou alimentos, consumo de carnes cruas ou mal cozidas contendo cistos teciduais e a transmissão de taquizoítos por via transplacentária (SARTORI et al., 2011).

A gestante com diagnóstico de infecção aguda constitui agravo com complexidade que requerem atenção multiprofissional sistematizada e estruturação da rede de cuidados. Detectada na fase aguda, as intervenções devem ser rápidas e resolutivas, pois quanto mais precocemente diagnosticada e tratada, melhores são as chances de prevenção ou de redução das sequelas ao feto.

De acordo com Amendoeira e Coura (2010) a toxoplasmose aguda gestacional, pode ocasionar aborto espontâneo, nascimento prematuro, morte neonatal, ou sequelas severas no feto, como retinocoroidite, calcificações cerebrais e hidrocefalia ou microcefalia), caso a infecção seja adquirida durante a gestação, principalmente durante os primeiros dois trimestres. Pelos agravos que causa o *Toxoplasma gondii* durante o período

gestacional, este trabalho tem como objetivo estruturar e difundir ferramentas para divulgação de informações online, visando contribuir no controle da toxoplasmose gestacional e congênita.

Materiais e métodos

Estudo de pesquisa-ação com abordagem qualitativa, na qual foram criadas ferramentas *online* para divulgação de informações sobre toxoplasmose. O material disponibilizado nas ferramentas *online* foram selecionados para dois públicos, profissionais de saúde e para a comunidade. Utilizando o *Facebook*, que é uma ferramenta com amplo acesso, foram publicadas imagens, textos, reportagens colhidas na literatura científica e nas publicações de nosso grupo de pesquisa, voltados ao controle da transmissão vertical.

Já para o público formado pelos profissionais de saúde foram disponibilizadas informações mais técnicas e científicas sobre toxoplasmose, por meio da produção de um *blog*, o qual foi autorizado para ser anexado paralelamente no site do Hospital Universitário Regional de Maringá. Neste *blog*, foram disponibilizados fóruns para discussão com espaços para perguntas e respostas; diagnósticos moleculares, sorológicos e epidemiológicos; surtos epidêmicos e demais atualidades. A divulgação foi realizada em rádio, televisão, anexos no site do Hospital Universitário Regional de Maringá, entrega de panfletos em lojas, hospitais, farmácias e clínicas de Ginecologia e Obstetrícia.

Resultados e Discussão

No período do estudo a página no Facebook foi acompanhada por 601 pessoas. Foram realizadas 27 publicações *online* (Tabela 1). O vídeo contemplando as maneiras de transmissão, foi o mais acessado, com 22.484 visualizações, o segundo vídeo, sobre os cuidados na gestação, com 2.591 visualizações e a notícia sobre Consumo de carne mal passada que causou surto de toxoplasmose no Rio Grande do Sul, com 2.835 visualizações.

Foram concedidas três entrevistas, duas em televisão e uma em rádio. Uma entrevista para a Rede Paranaense de Comunicação com 1.666 visualizações; outra para a TV Terceiro Milênio, com 958 visualizações. A entrevista para a rádio Central Brasileira de Notícias (CBN) foi acompanhada por 179 pessoas. Além disso, foram inseridas na página do *Facebook* dois folders digitais, um abordando os riscos que o bebê corre quando a mãe é infectada pelo parasita durante a gestação, tendo um acesso de 695 e o outro com o tema amniocentese sendo visualizado por 430 pessoas.

Houveram alguns contatos para esclarecer dúvidas mais específicas, principalmente das maneiras de infecções, interpretação de exames sorológicos e toxoplasmose ocular. Com esta ferramenta, podemos contribuir para a difusão dos conhecimentos desta zoonose, especialmente voltado ao controle da transmissão vertical.

Tabela 1: Quantidade de pessoas que visualizaram as publicações *online* de maio a julho de 2017.

Título da publicação	Quantidade
Divulgação do blog: toxouem.blogspot.com.br	855
Vídeo: Maneira de adquirir a toxoplasmose!	22.484
Divulgação da entrevista com a gestante	256
Vídeo: Toxoplasmose: cuidados na gestação	2.591
Atendimento especializado para gestantes com suspeita de toxoplasmose no HUM	1.253
Entrevista na CBN	179
Entrevista rede Globo-RPC	1.666
III Congresso Paranaense de Saúde Pública	123
Entrevista para TV terceiro milênio	958
Vamos entender sobre imunoglobulinas?	435
Divulgação do Blog no site do HUM	611
Divulgação do Blog no site ENJOY MARINGÁ	365
Um relato de uma atleta paraolímpica	651
Charge sobre toxoplasmose e o gato: o gato não é o vilão	826
Divulgação do panfleto <i>online</i>	654
Desenho sobre uma das maneiras de transmissão da toxoplasmose na gestação	1.368
Surto de toxoplasmose IAPAR 2015	320
Ciclo biológico da transmissão e infecção da toxoplasmose	222
Artigo: "Monitoramento de gestantes com toxoplasmose em serviços públicos de saúde"	217
Consumo de carne mal passada causou surto de toxoplasmose no RS	2.835
Com toxoplasmose e sem medicação	1.398
Caderno: Toxoplasmose adquirida na gestação e congênita	265
Recordista em problemas de visão por toxoplasmose no mundo, Erechim terá mutirão gratuito contra a doença	403
Novas abordagens no diagnóstico da toxoplasmose	63
Projeto no HU trata a toxoplasmose	1.478
Vídeo: Reação adversa dos medicamentos utilizado para o tratamento da toxoplasmose	963
Artigo: "Ocular Lesions in Congenital Toxoplasmosis in Santa Isabel Do Ivaí - Paraná - Brazil"	119
Que riscos o bebê corre quando a mãe é infectada pelo parasita durante a gestação?	695
Amniocentese	403

As abordagens de educação digital e seu impacto podem variar muito dependendo do tipo e contexto das tecnologias utilizadas para as atividades de aprendizagem (GUPTA E GUPTA, 2016). Cabe destacar que estas ferramentas permanecerão no ambiente eletrônico podendo ter novos acessos.

Este trabalho buscou também os meios clássicos eletrônicos, como a televisão e o rádio. Na literatura há escassos dados em que é utilizado ferramentas eletrônicas da internet para prevenção de doenças (NASCIMENTO, 2016).

A utilização de tecnologias da informação e da comunicação em combinação com várias ferramentas de bioinformática e informática constitui a base da educação em ciências biomédicas (MCLOUGHLIN E LEE, 2010).

A tele saúde é uma dessas tecnologias (GRIGSBY, 2002) e tem como conceito o uso das modernas tecnologias da informação e comunicação para atividades à distância relacionadas à saúde em seus diversos níveis (primário, secundário e terciário). Possibilita a interação entre profissionais de saúde ou entre estes e seus pacientes (GRIGSBY, 2002) bem como um serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, com ênfase no caráter educativo de suas ações (BRASIL, 2012).

Conclusões

Este trabalho compôs ferramentas que estão disponíveis nos meios eletrônicos e digitais, de fácil acesso e compreensão, para gestantes, população em geral e para profissionais da saúde. Contribuindo por medidas de esclarecimentos, gestantes possam adotar medidas de controle evitando assim a transmissão congênita da toxoplasmose.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Maringá e equipe de trabalho, pela infraestrutura disponibilizada para pesquisa, aos profissionais envolvidos e as pacientes que acompanham nosso trabalho. Agradeço também a Fundação Araucária, pelo investimento e por acreditar na importância da pesquisa científica.

Referências

AMENDOEIRA, M. R. R.; COURA, L. F. C. Uma breve revisão sobre toxoplasmose na gestação. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 113-119, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Telessaúde para Atenção Básica / Atenção Primária à Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 123 p. Editora MS, 2012

GRIGSBY, J; et al. The diffusion of telemedicine. **Telemed J E Health, Spring**; v. 8, n.1, p. 79-94, 2002.

GUPTA, V. K; GUPTA, V. B. Using Technology, Bioinformatics and Health Informatics Approaches to Improve Learning Experiences in Optometry Education, Research and Practice. **Healthcare**, v.4, 86. 2016

MCLOUGHLIN, C; LEE, M. J. W. Personalised and self regulated learning in the Web 2.0 era: International exemplars of innovative pedagogy using social software. **Australasian Journal of Educational Technology**. V. 26(1), 2010.

NASCIMENTO, A.; VIDAL, A. T.; ALMEIDA, R. T. Mapeamento das preferências de atores estratégicos sobre os critérios de priorização para o monitoramento do horizonte tecnológico em saúde. **Cad. Saúde Pública**. v.32, 2016.

SARTORI, A. L., *et al.* Triagem pré-natal para toxoplasmose e fatores associados à soropositividade de gestantes em Goiânia, Goiás. **Revista Brasileira de Ginecologia Obstetria**, v. 33, n. 2, p.93-8, 2011.